



Literacia do fã no *fandom* brasileiro de Wandinha no Instagram: uma análise do perfil @brwandinha ¹

Lorena Gabrielle Clemente Fontainha ²

Gabriela Borges ³

Leticia Barbosa Torres Americano ⁴

Introdução

O artigo busca compreender como opera a literacia do *fandom* da série *Wandinha*. A amostra refere-se ao perfil no Instagram @brwandinha, que se apresenta como o maior portal sobre Wandinha no Brasil. Foram coletados conteúdos publicados entre 3 de agosto e 3 de setembro de 2025, um intervalo especial, pois trata-se do lançamento da 2ª temporada da produção. A metodologia baseia-se na proposta de análise da literacia do fã desenvolvida por Sigiliano e Borges (2024) e Sigiliano *et al.* (2025) a partir da pesquisa do Observatório da Qualidade no Audiovisual. Como objetivo geral buscamos compreender a literacia do *fandom* de *Wandinha*, tanto os fãs administradores da página quanto os demais fãs interagentes. Como objetivos específicos visamos entender a dinâmica de produção de conteúdos do perfil (estética, frequência de postagens), entender como a arquitetura informacional do Instagram é trabalhada e identificar como os temas conversam com pontos do mundo real e outros universos ficcionais.

Justificativa e bases teóricas

¹ Trabalho apresentado no Eixo Temático 19 (Literacias de mídia e informação) do XVIII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Faculdade Cásper Líbero - FCL, realizado nos dias 11 a 13 de novembro de 2025.

² Mestranda em Comunicação na UFJF e pesquisadora nos grupos Comunicação, Arte e Literacia Midiática (UFJF) e Observatório da Qualidade no Audiovisual (UFJF). Bolsista da FAPEMIG. E-mail: lorenagabriellec@gmail.com.

³ Professora Adjunta na Universidade do Algarve e docente no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFJF. E-mail: gaborges@ualg.pt.

⁴ Doutora em Comunicação, Arte e Cultura, pela Universidade do Algarve. Docente da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: leticia.torres@ufjf.br.

Scolari (Sá, 2018) salienta a necessidade de se promover a educação midiática no atual contexto midiático. Um grande desafio é fomentar a cidadania de forma eficaz, para que principalmente os mais jovens desenvolvam habilidades e competências para toda vida. Uma das respostas encontradas está na aprendizagem informal. Sem substituir o ensino formal, em sala de aula, os jovens aprendem a partir de repertórios do cotidiano e dos seus objetos de interesse da cultura *pop* como séries, filmes e cantores.

Jenkins (1992) ressalta a criticidade dos fãs. Longe de indivíduos passivos e acríticos, eles confrontam e reinterpretam os universos ficcionais que admiram. Dentro dos *fandons* há, portanto, um estímulo pedagógico, pois, ao criar desdobramentos, comentar especulações ou mesmo compartilhar *edits*, o fã desenvolve diversas habilidades.

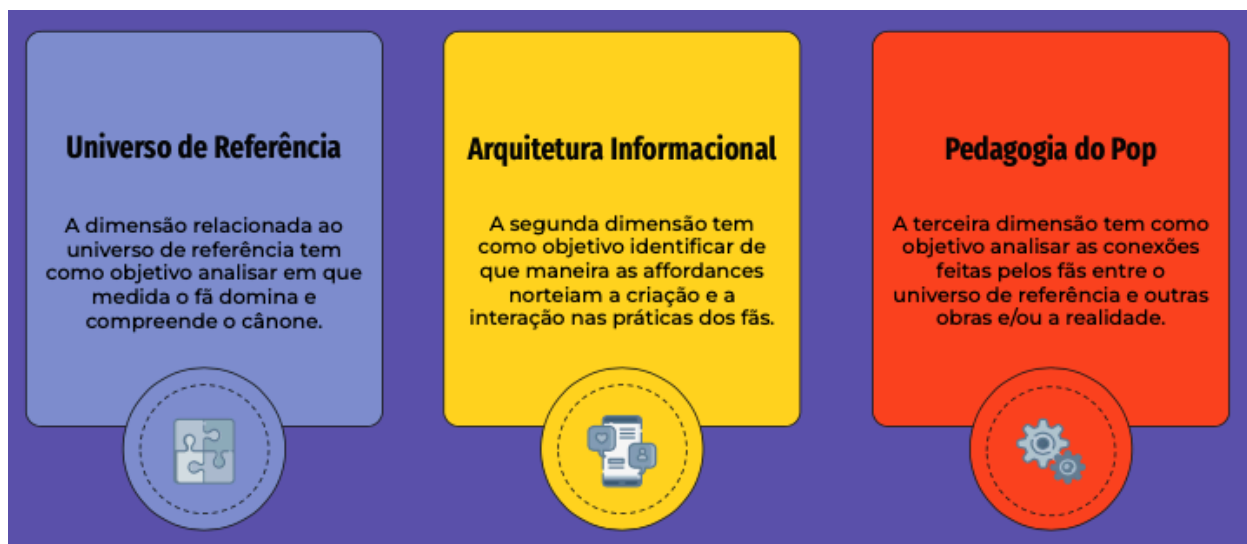
Mesmo em um contexto de aprendizagem formal é possível utilizar didaticamente as produções da cultura de fãs para estimular o aprendizado de ciências, idiomas e fomentar competências como interpretação de texto e redação (Lima e Mercado, 2020). A aprendizagem informal ocorre por meio do consumo ávido dos fãs, que é feito a partir de uma leitura atenta, em que cada arco narrativo, construção dos personagens e lógicas de funcionamento de universos ficcionais é observado. Assim, o fã, ao produzir ou consumir algum conteúdo dentro do *fandom*, é tensionado a “refletir criticamente sobre a trama, identificando as possíveis lacunas narrativas e desdobramentos” (Sigiliano *et al.*, 2020, p.150).

Sigiliano, Borges e Furtuoso indica (2025, p.6) afirmam que a ficção se relaciona com a pedagogia a partir de três pilares principais: “a dinâmica social e política; a formação de subjetividades; e o recurso educacional formal e informal”. Em consonância com Buckingham (2023, p.33) percebemos a importância da educação midiática, principalmente aliada aos repertórios já conhecidos pelos jovens. Assim, “o papel da educação, nessa perspectiva, é maximizar os benefícios da mídia e minimizar seus riscos potenciais”. Com base neste arcabouço teórico, entendemos a importância de estudar a relação entre a ficção seriada, principalmente seus desdobramentos criativos e seu potencial pedagógico.

Análise

Para guiar a análise dos conteúdos presentes no perfil @brwandinha adotamos a proposta teórico-metodológica de literacia do fã⁵ desenvolvida por Sigiliano e Borges (2024) e Sigiliano *et al.* (2025), dividida e aplicada em três dimensões, como aponta a Figura 1.

Figura 1 - Dimensões da proposta



Fonte: Sigiliano e Borges (2024) e Sigiliano, Garcia e Furtuoso (2025)

Cada dimensão possui ainda seus próprios parâmetros, facilitando com que a análise feita seja mais didática e mais organizada. Porém, compreendemos que tais fenômenos acontecem simultaneamente, com imbricações e sobreposições de etapas e parâmetros. Na Figura 2 é possível compreender como a etapa relativa ao universo de referência se divide.

Figura 2 - Parâmetros do universo de referência

⁵ O protocolo foi desenvolvido no âmbito do projeto *Literacia do Fã: a compreensão crítica e a produção criativa dos fãs de cultura pop*, coordenado por Gabriela Borges e Daiana Sigiliano.



Fonte: Sigiliano e Borges (2024) e Sigiliano, Garcia e Furtuoso (2025)

Na amostra aqui analisada percebemos no parâmetro metatexto um monitoramento constante pelos fãs administradores do perfil de entrevistas, bastidores e curiosidades da série. Em estética percebemos de forma clara o uso das cores e tipografias que remetem ao design de *Wandinha*, como exemplificado na Figura 3.

Figura 3 - Postagem de 4/8/25 e conteúdo promocional



Fonte: As autoras (2025)

Em regras e códigos notamos, como na Figura 4, o reforço de emojis referentes ao macabro, como aranhas, lápides, corações pretos e teias de aranha. Tal ponto é replicado também nos comentários.

Figura 4 - Postagem de 7/8/25



Fonte: Reprodução do perfil @brwandinha (2025)

Um exemplo de presença do indicado é a postagem sobre o contato do elenco da série com a cantora Lady Gaga (Figura 5).

Figura 5 - Postagem de 7/8/25

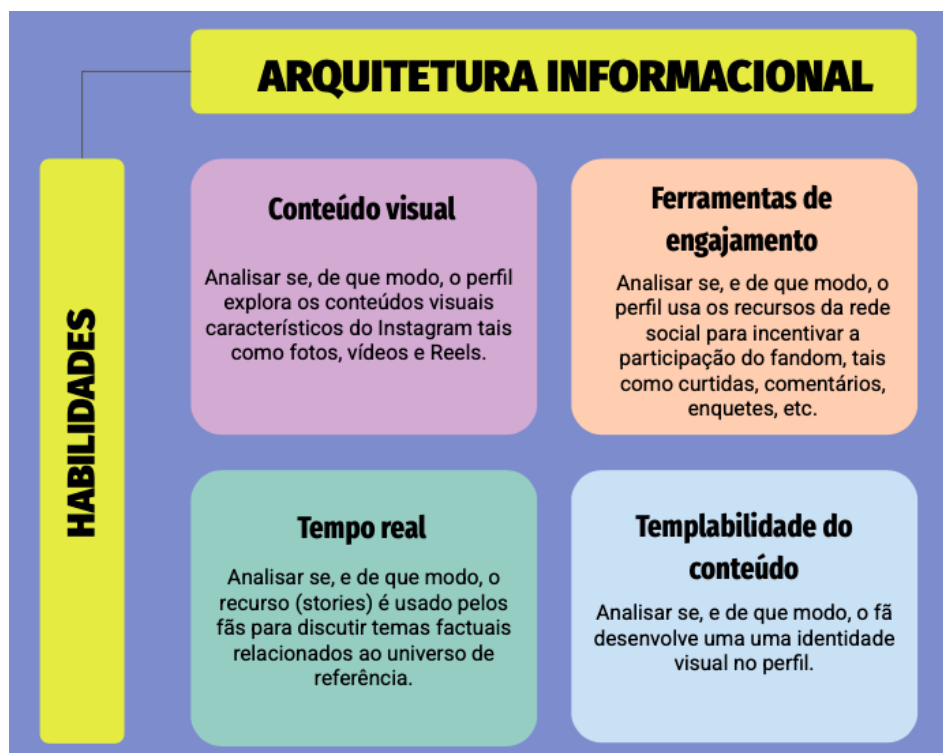


Fonte: Reprodução do perfil @brwandinha (2025)

Nele, é possível perceber uma clara referência do aspecto pessoal do ator com a figura da cantora Lady Gaga, nome de referência no mundo pop. Por fim, no parâmetro lacunas não foram observados conteúdos no recorte temporal.

No que se refere à arquitetura informacional, a análise baseia-se nos seguintes parâmetros:

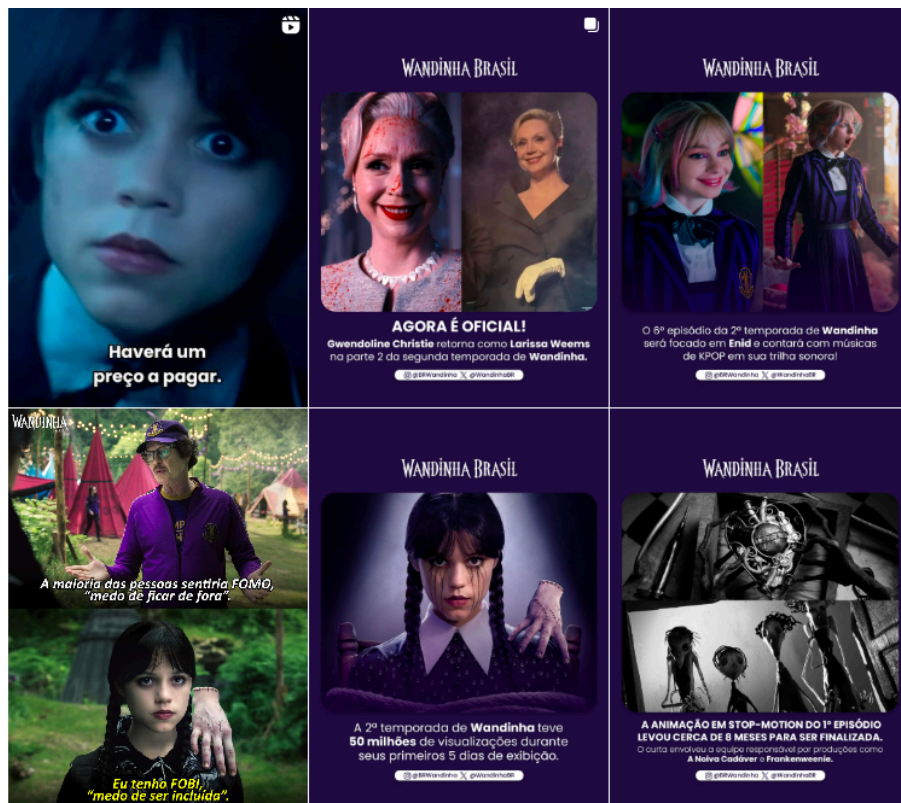
Figura 6 - Arquitetura informacional



Fonte: Sigiliano e Borges (2024) e Sigiliano, Garcia e Furtuoso (2025)

A Figura 7 apresenta de forma clara dois parâmetros: a templança de conteúdo por meio de uma identidade visual roxa e padronizada, principalmente para as notícias e conteúdo visual, uma vez que é possível identificar o uso de reels, postagem em arte única e carrossel.

Figura 7 - Postagens do feed do perfil @brwandinha



Fonte: Reprodução do perfil @brwandinha (2025)

Apesar de não ser percebido de forma clara devido ao caráter retroativo da coleta, o parâmetro tempo real se mostra presente, uma vez que o perfil armazena pontos importantes da página como trechos da série, *fanarts* e notícias em destaques de stories salvos. Por último, o perfil tenta sempre instigar a participação dos demais fãs, como apresentado na Figura 8.

Figura 8 - Postagem de 6/8/25



Fonte: Reprodução do perfil @brwandinha (2025)

Em relação à pedagogia do pop os parâmetros utilizados para a análise são os seguintes:

Figura 9 - Pedagogia do pop



Fonte: Sigiliano e Borges (2024) e Sigiliano, Garcia e Furtuoso (2025)

No parâmetro identificação é possível notar os fãs brasileiros se sentindo representados com o ator mirim Gael Santos que interpreta o personagem feioso. Brasileiro, o ator aciona a identificação de nacionalidade no *fandom*, perceptível na postagem e também nos comentários, como pode ser visto na Figura 10.

Figura 10 - Postagem de 7/8/25



Fonte: Reprodução do perfil @brwandinha (2025)

Compreendendo o parâmetro de identificação, mas também remetendo à temática temos o exemplo do vídeo da atriz Jenna Ortega servindo sorvete em uma ação promocional de *Wandinha* (Figura 11). Os comentários relacionam tanto a identificação das pessoas com o entusiasmo da personagem no momento quanto ao tema atual: ser CLT e como a jornada de trabalho é exaustiva.

Figura 11 - Postagem de 3/8/25



Fonte: Reprodução do perfil @brwandinha (2025)

O parâmetro repertório midiático é o que se mostra mais claro e presente em termos da pedagogia do pop. A segunda temporada de *Wandinha* é marcada pela relação com a cantora Lady Gaga, seja na sua atuação na série quanto na presença da sua música na trilha sonora original. Dessa forma, essa parceria e a relação entre universos são constantemente reforçadas, como demonstrado no exemplo da Figura 12.

Figura 12 - Postagem de 4/8/25



Fonte: Reprodução do perfil @brwandinha (2025)

Por fim, no último parâmetro controvérsia identificamos apenas um exemplo em que o *fandom* especula uma possível escalação para remakes dos filmes da Família Addams, tomando como ponto de partida a semelhança física entre o ator que interpretava o Gomez nos anos 1990 e o ator que interpreta o feioso adolescente em Wandinha (Figura 13). Em nenhum momento tal sequência de filmes foi anunciada oficialmente, ou seja, não existe ainda tal presença no cânone.

Figura 13 - Postagem de 15/8/25



Fonte: Reprodução do perfil @brwandinha (2025)

Considerações finais

Após a análise percebe-se que o *fandom* apresenta uma alta assiduidade, trabalhando com mais de cinquenta posts no intervalo de 1 mês de coleta, ou seja, mais de uma postagem por dia. A identidade visual é marcante, com destaque para a editoria de notícias que coleta pontos de interesse e curiosidades, sempre remetendo à estética da série *Wandinha* (cores, tipografias). O perfil apresenta conteúdos diversos, que exploram tanto formatos de arte única, carrossel e *reels* quanto trabalha com a colaboração de outros perfis de fãs. Assim, a cultura pop é constantemente reforçada, seja pela temática relativa à cantora Lady Gaga ou a essas parcerias de produção de postagens. Por fim, entende-se que é um espaço estimulante para que fãs se identifiquem ainda mais com os personagens da série, compartilhem suas opiniões e teorias (mesmo que fora do cânone) e compreendam também o mundo real e suas relações com o universo ficcional.



Palavras-chave

Instagram; Literacia do fã; *Wandinha*.

Referências

BUCKINGHAM, D. **Manifesto pela educação midiática**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2023.

JENKINS, Henry. **Textual poachers**: Television fans and participatory culture. Routledge, 1992.

LIMA, D. de J.; MERCADO, L. P. L. A ESCRITA DE FÃS NO CONTEXTO TRANSMIDIÁTICO: implicações das fanfics no processo de aprendizagem. **Interfaces Científicas - Educação**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 50–65, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v10n2p50-65. Disponível em: <https://periodicosgrupotiradentes.emnuvens.com.br/educacao/article/view/8642>. Acesso em: 6 out. 2025.

SÁ, F. P. de.; Carlos A. Scolari: ecologia dos meios de comunicação, alfabetização transmídia e redesign das interfaces. **MATRIZES**, São Paulo, Brasil, v. 12, n. 3, p. 129–139, 2018. Disponível em: <https://revistas.usp.br/matrizes/article/view/153214>. Acesso em: 6 out. 2025.

SIGILIANO, D.; YA, H. Y.; GUIMARÃES, L. A aprendizagem informal na cultura de fãs: análise dos sites brasileiros de fanfic. In: GRUPO COMUNICAR (Org.). **Redes sociales y ciudadanía: hacia un mundo ciberconectado y empoderado**. 2020. p. 145–151.

SIGILIANO, D.; BORGES, G. Literacia dos fãs da série brasileira As Five na rede social X (Literacy of fans of the Brazilian series As Five on the social network X). **Journal of Digital Media & Interaction**, v. 7, n. 17, p. 77-92, 2024.

SIGILIANO, D.; BORGES, G.; FURTUOSO, G. Função pedagógica da ficção seriada e metapesquisa: conceitos, teorias e metodologias 1. **Anais Intercom 2025**, 2025.

SIGILIANO, D.; GARCIA, J.; FURTUOSO, G. LITERACIA DO FÃ EM ANIMÊS: a resignificação do cânone de Shingeki no Kyojin no Youtube. In: **COMPÓS**. 2025.